

O Milagre do Despertar

1º de agosto de 2020

Queridos leitores,

Como buscadores, talvez nos perguntemos, como despertamos para a divindade que habita dentro de nós? Em termos simples, porém profundos, recebemos a graça dos Gurus de Siddha Yoga e implementamos seus ensinamentos em nossa vida, através de contemplação e aplicação dos mesmos. Este mês de agosto é marcado por três eventos de enorme importância que possibilitaram a tantos de nós, no mundo todo, ter a experiência da graça e dos ensinamentos de Gurumayi Chidvilasananda, Baba Muktananda e Bhagavan Nityananda.

Como se inicia uma “revolução da meditação” mundial? Talvez, o momento de maior importância tenha ocorrido na manhã de 15 de agosto de 1947, o dia em que Baba Muktananda recebeu *shaktipat diksha*, iniciação espiritual, de seu Guru, Bhagavan Nityananda. Esta data é conhecida como seu *divya diksha* — o dia da iniciação divina. Ao escrever sobre este evento transformador, Baba diz: “Que dia auspicioso, tão cheio de néctar”. Para uma narração mais completa deste evento auspicioso, tanto em texto como em áudio, convido-os a visitar a página de *O Jogo da Consciência* no website do caminho de Siddha Yoga.

Em uma sincronicidade extraordinária, foi exatamente no mesmo dia, 15 de agosto de 1947, que a Índia se tornou independente do domínio colonial britânico. Tal paralelismo de datas serve como lembrete de que o anseio pela liberdade é universal e de que a liberdade espiritual, que, em última instância, advém como resultado da transmissão de graça por um Guru de Siddha Yoga, representa a forma mais elevada de libertação humana.

Assim, os Siddha Yogues celebram o Divya Diksha de Baba Muktananda no dia 15 de agosto e, uma semana antes, dia 8 de agosto, comemoramos o Punyatithi solar de Bhagavan Nityananda, que foi o dia, em 1961, em que ele deixou seu corpo físico e se fundiu com o Absoluto. Além disso, naquele momento, este grande *janma siddha*, este grande ser que “nasceu perfeito”, que, em vida, foi reconhecido em toda a Índia por sua realização espiritual, também transmitiu a seu principal discípulo, Baba Muktananda, o poder iniciatório pleno da linhagem de Siddha Yoga. É por causa desta transferência de poder divino que Baba deu — e Gurumayi continua a dar — *shaktipat diksha* a muitos milhares de buscadores, despertando-nos para a experiência do Ser.

O que nos traz ao terceiro evento de grande importância que honraremos este mês. Há 50 anos, em agosto de 1970, os ensinamentos e a graça do caminho de Siddha Yoga foram levados a buscadores fora da Índia, pela primeira vez, quando Baba Muktananda, seguindo um comando interior recebido de seu Guru, embarcou na **primeira de suas visitas de ensinamento pelo mundo**. Aquela primeira turnê mundial foi um ato de amor e compaixão supremos, por parte de Baba. Por causa de sua fé e determinação firme de seguir o comando de seu Guru, Baba despertou a energia espiritual interior de pessoas que habitavam por todas as partes do mundo.

Apesar de não ter conhecido Baba em sua forma física, sou um dos beneficiários de sua primeira turnê mundial. Em 1987, ainda um jovem professor no Oregon, ouvi uma entrevista no rádio com o autor de uns livros sobre o potencial humano. Ele contou que recebera uma iniciação espiritual transformadora de um mestre de meditação indiano e que, por isso, acontecera uma revolução radical em sua maneira de ver a si mesmo e ao mundo.

Em reação à história daquele homem, senti meu coração saltar. Algo profundo acontecera a ele e eu, havia muito tempo, procurava por algo semelhante. Aqui está um poema que escrevi para descrever meu anseio silencioso:

Certa manhã, eu,
uma criança,
vi luz
jorrando,
através de vitrais coloridos
tão altos,
parecia que os céus
entravam em mim.

Procurei por aquela luz
anos a fio
e então
e então
e então

E então... Anotei o nome Siddha Yoga que ouvira naquele programa de rádio, e, investigando a partir dessa pista, consegui encontrar um centro de meditação Siddha Yoga a uma distância de cerca de uma hora de minha casa. Uma semana depois, entrei na sala de meditação de uma residência rural, cheio de curiosidade, animação e esperança. Alguns minutos depois de lá chegar, eu estava sentado numa sala do piso superior da casa, cantando o *Jyotsna se Jyotsna Jagao* no começo do *satsang* e contemplando a foto de Gurumayi Chidvilasananda acima da cadeira que ficava na frente da sala. Enquanto cantava, continuei espiando a foto de Gurumayi, com uma sensação de alegria, paz e fascinação que foi gradualmente me envolvendo. Senti algo novo se abrir dentro de mim, uma presença viva de algo que poderia se chamar de amor e serenidade. Na ocasião eu não tinha palavras para aquilo, mas hoje sei que aquele foi o milagre do despertar espiritual, *shaktipat diksha*, através da graça do Guru de Siddha Yoga.

É difícil imaginar o que teria sido de minha vida caso não tivesse conhecido Gurumayi naquele dia, através de sua foto. Desde então, os ensinamentos de

Gurumayi e as práticas de Siddha Yoga têm inspirado e servido de alicerce para minha vida toda, assim como para milhares de outras pessoas.

Agora, em 2020, durante este período altamente desafiador da história moderna, eu e muitos outros, podemos nos refugiar nas páginas do website do caminho do Siddha Yoga. Aqui podemos encontrar uma cornucópia de artigos e histórias, poemas e cantos, cada um destinado a expandir nossa experiência de Deus, do Guru e de nosso próprio Ser interior. Em especial, agora podemos participar dos maravilhosos *satsangs* **Fique no Templo**, nos quais cantamos e meditamos na presença da *murti* de Bhagavan Nityananda. Quão afortunados somos por poder receber a graça e os ensinamentos de Gurumayi desta forma esplêndida, agora mesmo!

Uma adição recente ao website são as poderosas e poéticas *Bênçãos para cultivar* — o nome que Gurumayi escolheu para os fantásticos vídeos que são passados na conclusão de muitos dos *satsangs* “Fique no Templo”. *Bênçãos para cultivar* são os ensinamentos de Gurumayi sobre *sadhana*, sua orientação sobre a maneira como nós, Siddha Yogues, podemos praticar a *sadhana* de Siddha Yoga e continuar a elevar o mundo, mesmo nestes tempos difíceis.

Como muitos de nós constatou por experiência própria, os *satsangs* “Fique no Templo” nos banharam com a graça e os ensinamentos de Gurumayi nos últimos meses, e as palestras de Gurumayi nesses *satsangs* estão disponíveis no website do caminho do Siddha Yoga, na página “Fique no Templo”. Agora, outros aspectos extraordinários desses *satsangs* também têm suas próprias páginas no website. **Fique no Templo II** reúne muitos outros elementos desses *satsangs* únicos: palestras dos Swamis de Siddha Yoga e outros professores de Siddha Yoga; *bhajans* e *aratis* cantados por músicos de Siddha Yoga; e vídeos da primavera unguindo o Templo com uma abundância tanto de chuva e como de luz do sol. Em especial, encorajo você a ouvir a emocionante versão de *Shri Guru Sarika*, por Rani Doyon. Ouvir este *abhang*a de devoção ao Guru gentilmente me atrai para o que só posso descrever como uma experiência viva e vibrante da Mensagem de Gurumayi para 2020: *Ātmā kī*

Prashānti, “A Plena Paz do Ser”. Esta é uma das maneiras que escolhi para explorar e experienciar a Mensagem.

Sessões de Meditação 2020 via transmissão em áudio

Tenho meditado pelo menos uma vez por dia há mais de trinta anos, e ainda acho que as instruções dadas pelos professores de meditação Siddha Yoga nas **Sessões de Meditação 2020 via transmissão em áudio** são um grande apoio. Elas acalmam minha mente e me ajudam a entrar em meditação profunda. E esta meditação profunda, por sua vez, apoia meu estudo e prática da Mensagem de Gurumayi para 2020. O título que Gurumayi deu para a Sessão de Meditação de agosto é “Contentamento na Mente, Firmeza no Coração: *Sukhāsana*”. Estará disponível a partir de sábado, 29 de agosto.

Mais celebrações

Raksha Bandhan — 3 de agosto

O nome do festival indiano **Raksha Bandhan** significa “vínculo de proteção”, e entre os Siddha Yogues ele é observado como um momento para honrar os laços de amor e proteção entre o Guru e o discípulo, bem como entre amigos. Eles são simbolizados pelas pulseiras coloridas (*rakhi*) que são amarradas ao pulso. Há muito amor nessa troca de *rakhis*!

Você pode estar se perguntando como pode participar da doce tradição de Raksha Bandhan quando seus entes queridos estão longe — ou quando você está praticando o distanciamento social. Uma maneira é enviar a eles um link para o **Ensinamento em Homenagem a Raksha Bandhan**, de Gurumayi, que expressa seu ensinamento sobre **Raksha Bandhan** e mostra uma pulseira *rahki* muito bonita.

Raksha Bandhan cai na lua cheia de Shravana no calendário indiano; este ano é comemorado dia 3 de agosto.

Janmashtami — 11 de agosto (também na Índia)

A celebração do nascimento do Senhor Vishnu como **Senhor Krishna** é chamada *Janmashtami*, que ocorre no oitavo dia da quinzena escura de Shravana. No estado indiano de Uttar Pradesh, onde é dito que o Senhor Krishna nasceu e passou a infância, muitos peregrinos vêm para esta celebração de oração, canto e dança. Uma coisa que podemos fazer em nossas casas, em qualquer lugar do mundo, é apreciar o extraordinário Conto Dourado que foi apresentado em homenagem a *Janmashtami* pelas crianças e jovens no Shree Muktananda Ashram em 2019: **“A História do Senhor Krishna e o Demônio Shishupala”**.

Ganesha Utsava — de 21 a 31 de agosto (na Índia, de 22 de agosto a 1º de setembro)

O **Senhor Ganesha**, o deus com cabeça de elefante, de novos começos e empreendimentos bem-sucedidos, é uma das divindades mais queridas da Índia. O festival Ganesha Utsava honra o período dos tempos védicos, quando, segundo a lenda, Veda Vyasa narrou o épico *Mahabharata* e o Senhor Ganesha o anotou. Uma maneira maravilhosa de celebrar Ganesha Utsava é cantar *Mangaladata Kripasindhu*, um *namasankirtana* escrito e composto por Gurumayi para homenagear o Senhor Ganesha como “o removedor de obstáculos, o doador de auspiciosidade e o oceano de compaixão”.

O mês de agosto nos oferece maneiras abundantes de nos envolvermos nos ensinamentos e práticas de Siddha Yoga — tantas oportunidades para nos aprofundarmos em nosso *sadhana*! Talvez vamos poder continuar a ter a experiência dos *satsangs* “Fique no Templo” e contemplar os ensinamentos de Gurumayi em *Bênçãos para cultivar*! Com um pouco de curiosidade, também podemos explorar tantos, *tantos* outros recursos no website do caminho do Siddha Yoga que podem nos ajudar a viver uma vida desperta.

Recentemente tive uma visão memorável sobre isso. Certa manhã, em meditação, senti como se estivesse fazendo luta livre na lama com a minha mente — considerando e rejeitando cada um dos pensamentos que surgiam dentro de mim. De repente me ocorreu que eu não precisava ficar lidando com os meus pensamentos; uma parte de mim já estava quieta. Agora, todas as manhãs, quando me sento para meditar, em vez de tentar acalmar minha mente, apenas desloco minha consciência para o espaço simples e sutil do não-Paul, que já é radiantemente silencioso, vasto e livre. Aprendi que se sorrio gentilmente e me concentro na região do coração, conforme vou suavizando a respiração, me apercebo desta energia íntima e vasta, de alegria e paz. Então, ao longo do dia, quando me lembro de sorrir em silêncio e respirar livremente, posso voltar a experienciar a realidade despertada que eu sou.

Talvez você encontre sua própria maneira para mudar sua consciência para aquele *você* já desperto, com mais frequência, a cada dia que faz a tentativa! Afinal, você realmente *é* o Ser — desfrute isso!

Saudações calorosas,

Paul Hawkwood



© 2020 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.